

O advogado Augusto Macedo Pinto vai apresentar às 17h30 do dia 9 de maio, no Anfiteatro da Fundação Eng. António de Almeida, no Porto, o livro “Beira, a origem do fim”. A obra, chancelada pela Editorial Fundza, será apresentada pelo escritor Dany Wambire.

No livro, prefaciado por Joaquim Alberto Chissano, antigo Presidente da República de Moçambique, Augusto Macedo Pinto defende a tese de que a Revolução de 25 de Abril de 1974, que marca o início da vida democrática em Portugal, pondo termo ao regime autoritário do Estado Novo e abrindo caminho para a resolução do problema da guerra colonial, terá começado na cidade da Beira.

“É nossa intenção, nesta retrospetiva, mais do que elencar factos cronológicos, e do que dar uma opinião, logo subjetiva, apresentar factos ocorridos a partir de e na cidade da Beira, que deram a sua contribuição decisiva para a queda do Estado Novo (Salazar/Marcelo Caetano) em Portugal, a 25 de Abril de 1974”, afirma Augusto Macedo Pinto.

Joaquim Alberto Chissano destaca a importância do livro, afirmando que Augusto Macedo Pinto “relembra factos aos que os viveram ou ouviram falar, e personagens aos que os conheceram e com eles conviveram ou deles ouviram falar, e informa a juventude e a outros que não tiveram a oportunidade de conhecer os que de forma brutal tentaram em vão suster o vento da mudança que tinha como objetivo a independência de Moçambique”.

Mais adiante, o antigo Presidente da República ressalta o papel dos tumultos que tiveram lugar, na cidade da Beira, a 17 de janeiro de 1974, “que pelos vistos foram o detonador do despertar da consciência dos portugueses, com efeitos determinantes que levaram ao 25 de Abril de 1974, em Portugal”.

Augusto Macedo Pinto, de ascendência luso-moçambicana, veio ao mundo em Nespereira, Cinfães, Viseu, em 11 de dezembro de 1948. Sua jornada levou-o a Lourenço Marques, hoje conhecida como Maputo, em 1953, e, desde 1955, viveu em Tete. Entre os anos de 1968 e 1975, dedicou-se aos estudos na Universidade de Coimbra, na Faculdade de Direito, enquanto dividia sua vida entre Moçambique e Portugal. Atualmente, fixou residência na cidade da Beira, província de Sofala. Advogado de profissão, foi, entre 1991 e 1999, Cônsul Geral Honorário de Moçambique no Porto e na Zona Norte de Portugal. Atuou como Assessor para os Assuntos Europeus da Ministra dos Negócios Estrangeiros do Governo de São Tomé e Príncipe. Mantém o *blog* “NANDI IWE” ativo desde 2010, dedicado exclusivamente a notícias positivas sobre pessoas e países, e contribui como articulista, tendo seus artigos publicados tanto na imprensa nacional quanto estrangeira.